

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

ATA N.º 03/25

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
27 DE JUNHO DE 2025

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e cinco, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 23 de junho, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Tiago Teotónio Pereira e Natércia Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Catarina Bucho Machado, Irene Garraio, Miguel Pires, Rui Felino, António Correia Bonacho, Emília Mena, Sandra Paz. -----

Independentes: João Bugalhão. -----

PSD/PPD – Partido Social Democrata: José Luis Pinheiro, Esperança Rosado, Luis Murta, Fernanda Felino, Sandra Azinheiro. -----

Representando a **Câmara Municipal**, o **Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: Jorge Rosado, Cristina Novo, Paula Trindade. -----

O Presidente da Mesa informou da ausência do Vice-presidente Luis Costa por estar em representação do Município, e das substituições de hoje: o Presidente de Junta da Beirã, Adelino Miguéns pediu substituição por Fernanda Felino, Bruno Fonseca seria substituído por Humberto Vital mas que não pode estar presente e não houve tempo de proceder à sua substituição, Teresa Simão é substituída por Luis Murta, Sandra Russo é substituída por a Sandra Azinheiro. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2025 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria com as abstenções de Miguel Pires, Rui Felino, Sandra Paz, Sandra Azinheiro, Luis Murta, Fernanda Felino**, por não terem estado presentes na última assembleia. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

O Presidente da Mesa informou ainda que esta assembleia deveria ser descentralizada no edifício da antiga Fronteira de Marvão, mas por motivo de obras chegou-se à conclusão que não podia ser e não houve tempo para arranjar outro local.

O Presidente da Mesa antes de dar início à sessão, informou do falecimento do Professor Victor Agostinho que faleceu jovem e que todos lamentamos, foi membro desta Assembleia, atleta do GDA e propôs um Voto de Pesar em nome da assembleia, apresentando os sentidos pêsames à família e amigos. Propôs que se fizesse um minuto de silêncio em sua homenagem. -----

Aprovado por unanimidade. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O membro Esperança Rosado afirmou que todos os marvanenses e esta assembleia têm conhecimento que o nosso Presidente foi absolvido das acusações, insultos a até danos morais que lhe fizeram a ele e à família. Não foi bom nem para esta bancada, nem para o Presidente, muito menos para a família, porque a família não gosta de ouvir falar mal de um parente e principalmente de um filho. Os membros da bancada do PSD não estão felizes nem tristes, estão mais ou menos, porque entraram neste barco e continuam nele juntamente com o Presidente. Achamos que o nosso concelho não precisa ouvir tantos insultos, tantas injustiças, tantas acusações que aqui foram feitas e que agora a justiça veio dizer ao contrário. Há várias assembleias atrás o grupo do PS fez aqui uma pergunta em relação ao estado do Presidente ter sido acusado de tanta coisa e perguntaram à bancada do PSD como é que se sentiam com a situação do Presidente. Nós não nos sentíamos bem mas não abandonámos o barco e cá estamos, a verdade vem ao de cima e quem não deve não teme. Perguntou à bancada do PS como se sente perante esta situação da justiça ter absolvido o Presidente?

O membro Jaime Miranda respondeu que não conhecem o teor da decisão do tribunal e não se pronunciam. Quando tiverem na posse o acórdão, farão a análise e se entenderem tornar públicos alguns pontos assim o farão, até lá, não têm condições para perceber como é que esta decisão à terceira vez foi neste sentido. Lembrou ainda que este processo não partiu de uma iniciativa do Partido Socialista, este processo iniciou-se em 2017 por iniciativa

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

da assembleia de freguesia de São Salvador da Aramenha cujo executivo era do PSD e porque na altura se sentiram incomodados com essa prática neste âmbito e decidiram enviar o processo para o ministério público para averiguação. Aquilo que o PS fez durante este tempo foi fazer uma apreciação política e é isso que compete nestes cargos, não acusam ninguém, não maltratam ninguém, não faltaram ao respeito, tudo foi feito com respeito e elevação pois é assim que o PS entende a política. Aquilo que foi dito era aquilo que era sentido. E foi dito que o Presidente até por uma questão de salvaguarda e defesa pessoal e familiar se devia ter resguardado e suspender o mandato e agora surgiria com esta decisão. Frisou que este processo partiu do PS não há tentativa de aproveitamento político e partidário o PS acompanhou os factos do Tribunal.

O Jaime Miranda fez a sua intervenção neste período antes da ordem do dia com uma apresentação em powerpoint sobre os quatro anos de incumprimento de promessas, referindo que o que interessa ao PS nesta assembleia, na câmara e nas juntas de freguesia é o trabalho feito e as iniciativas em prol do concelho. Por isso fez uma apresentação daquilo que não foi feito resultado da falta de trabalho deste mandato e elencou um conjunto de iniciativas que não tinham qualquer constrangimento orçamental porque foram aprovadas nas revisões e distribuiu por freguesias, designadamente:

Santa Maria de Marvão: plano de pormenor e salvaguarda da Vila, estacionamento do Cubelo, casas de banho da Vila, reabilitação da Barbacã, plano de salvaguarda do Porto Roque, sistema de controle de trânsito e estacionamento da vila de Marvão.

São Salvador da Aramenha: Cooperativa do Porto da Espada, espelho d'água da Portagem, barragem da Apartadura, arranjo do largo de São Salvador da Aramenha, esgotos do Porto da Espada, o Posto de Saúde dos Alvarrões, Casa do Povo do Porto da Espada, centro de atividades da Portagem.

Santo António das Areias: reabilitação da Avenida 25 de Abril, ampliação da Zona Industrial, bancada do pavilhão, loteamento dos Outeiros, agenda cultural do Centro Cultural e Recreativo.

Beirã: arranjos exteriores da Unidade de Cuidados Continuados, acessos da Incubadora de Empresas, loteamento municipal, museu ferroviário e laboratórios, parque infantil dos Barretos.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

Ao nível do concelho continua a aguardar a revisão dos acordos com as juntas de freguesia, plano municipal de saúde, a biblioteca, a sinalização rodoviária.

O membro João Bugalhão começou por dizer que algumas das faltas de hoje nesta assembleia têm a ver com outra atividade a decorrer na Ammaia que é o fecho do ano letivo do agrupamento de escolas. Muitas destas pessoas são familiares dos alunos e hoje não podiam estar em dois sítios. Talvez fosse fácil se ter resolvido e bastaria ter alterado a hora da assembleia para uma hora antes, referindo que foi proposto ao Presidente da Assembleia e este não aceitou, lamentou que não tenha sido encontrada uma solução.

Depois referiu que hoje é um dia bom para o concelho, é um dia diferente, pelo facto do Presidente da Câmara ter sido absolvido no Tribunal da Relação das várias acusações que lhe têm sido feitas ao longo destes últimos anos. E respondendo ao Jaime Miranda, admitindo que o PS não tenha levantado a onda, depois cavalga nela, e ao longo dos últimos 7 anos o PS não fez outra coisa senão cavalgar essa onda. Apelou à sensibilidade de todos, pois se o Presidente da Câmara foi absolvido, foi porque a justiça não conseguiu encontrar meios para o condenar. Perante aquilo que ele passou, além da justiça dos tribunais, espera que, politicamente, o PS tenha a coragem de pedir desculpa sobre os julgamentos que aqui tem feito nesta Assembleia e os marvanenses também o esperam perante as acusações que lhe foram feitas aqui nesta sala. E não foi só pedirem que Luis Vitorino se demitisse ou suspendesse o mandato, foi também dos vereadores, indo ao desprazer de perguntarem a esta bancada como é que se sentiam a sustentarem um presidente condenado, tudo isto está escrito em atas e comprova o que aqui disse. Falando em nome pessoal, também na altura achou que o melhor era que o Presidente suspendesse o mandato, julgando que a justiça resolvesse a situação em dois ou três meses e caso fosse absolvido, como veio a acontecer, poder voltar com toda a legitimidade. Só que a justiça é demasiado lenta e foram precisos dois anos e meio para decidir, isto destroi a carreira política de qualquer um. Perante o que o Presidente passou, hoje está aqui, com humildade peço-lhe desculpa, pois ele estava certo ao não suspender o mandato, mas nunca pedi a demissão nem o considerei culpado antecipadamente como fez o partido socialista, pois só se é culpado quando transita em julgado. Apelou ainda mais ao PS que deixem de se servir da acusação judicial dos autarcas deste concelho, que venham a debate político e deixem de cavalgar essas ondas da justiça. Não denigrem mais este concelho, mudem de estratégia

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

e deixem ver o que os marvanenses pensam quando, daqui a dois meses, decidirem o futuro político deste concelho através do voto nas eleições que se aproximam.

O Presidente da Mesa esclareceu o Bugalhão que só uma pessoa da assembleia o contactou depois da saída da convocatória, foi o Bruno Fonseca, até sair a convocatória não tinham conhecimento formal, ou não, de que havia qualquer festa. Depois de sair a convocatória o Bruno alertou que nesse dia havia a festa na escola, à noite, e era melhor mudar a data, nunca se falou em mudança de hora. O que o Presidente da Assembleia lhe respondeu foi que era muito apertado pois tinha se fazer a assembleia até ao dia 30 deste mês. No entanto, voltou a frisar que só teve conhecimento de que havia festa na escola, após a saída da convocatória para os membros da assembleia.

O membro Jaime Miranda afirmou que o Partido Socialista não cavalgou onda nenhuma, nem abandonou o barco, quem abandonou o barco e o Presidente foram os elementos da bancada da coligação PSD/CDS e recordou que em ata fica tudo escrito por isso destacou algumas intervenções do João Bugalhão sobre este assunto, designadamente:

“... manifestava a sua discordância face à atitude do Presidente da Câmara do não cumprimento da sua palavra de suspender o mandato face à sua situação com a justiça.”

“... apelo ao Senhor Presidente da Câmara para lhe dizer que com a sua atitude está a prejudicar gravemente a vida autárquica do concelho e está a prejudicar o normal funcionamento da câmara municipal.”

“... fomos obrigados à tomada de decisão de desfazer o grupo municipal da Coligação como forma de protesto.”

Jaime Miranda disse ainda que o PS não passou de palavras, mas o PSD passou aos atos, porque nessa altura julgou os comportamentos do Presidente indignos.

O membro João Bugalhão confirmou que tudo o que o Jaime referiu sobre as suas declarações é verdade. Mas também é verdade o resto que disse e justificou anteriormente, pois estamos num país em que a justiça é demasiado lenta, que uma questão como aquela deveria ser resolvida em dois a três meses e passaram quase três anos e isto não se compadece com a vida autárquica. Para além disso, passaram-se muitos outros factos e

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

voltou a dizer ao PS que analise o que está escrito, o que se disse e, com humildade, tal como ele fez, peçam desculpas.

O Presidente da Câmara em resposta à intervenção do Jaime sobre as situações não realizadas, lembrou que estiveram quatro anos só com revisões ao orçamentos de 2022, algumas dessas obras já estão em curso, mas estivemos sem Chefe de Divisão praticamente um ano, estivemos sem um engenheiro um ano de baixa, e esta falha de recursos humanos dificultou o andamento de muitas coisas. Nem podiam ter as medidas todas realizadas, há projetos que só com fundos comunitários se resolvem, pois o dinheiro da câmara não estica. São obras que devem ter continuidade de quem vier a seguir.

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 03/25**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, **o Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Fase de adjudicação nos Alvarrões do centro, a reabilitação da antiga extensão de saúde, está cabimentada. Na próxima semana, assinatura do auto de consignação da refuncionalização da Sociedade da Portagem, ainda em julho o auto de consignação da Cooperativa do Porto da Espada, instalado o sistema de climatização no ginásio de Santo António das Areias, em curso as pinturas de vários edifícios públicos e habitações em Marvão, instalação de um totem no espelho d'água na Portagem em caso de acidente, vários eventos desportivos e culturais, o dia da criança, e uma participação ativa nos Jogos do Alto Alentejo.

O membro João Bugalhão concordou que cabe à oposição dizer o que podia ter feito e não se fez. Mas ficaria bem ao PS dizer também o que foi feito e referiu: a escola da Portagem 5 milhões de euros, corredor pedonal da Portagem 1 milhão de euros, unidade de saúde de São Salvador da Aramenha 200 mil euros da participação do município, casa mortuária de São Salvador da Aramenha 150 mil euros,. requalificação do GDA um milhão de euros,

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

repavimentação da estrada de Santo António- Ponte Velha 450 mil euros, recuperação das vias destruídas pela intempéries 1 milhão de euros, incubadora de empresas da Beirã 500 mil euros. Também um programa silencioso mas muito importante é a reabilitação de habitação de cerca de 2 milhões de euros. Isto tudo somado dá cerca de 12 milhões de euros neste mandato, é muito investimento. Podiam ainda fazer uma comparação do que foram os últimos 8 anos de governação do PS na câmara municipal para verem à distância o que fizeram.-----

O Presidente da Mesa pediu que o Primeiro Secretário conduzisse os trabalhos por uns momentos.

PONTO Nº 2 **PEDIDO DE ESCLARECIMENTO E PRONÚNCIA DA MESA SOBRE A** **INTERPRETAÇÃO DO REGIMENTO RELATIVO AOS GRUPOS MUNICIPAIS E** **PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DA ASSEMBLEIA**

O primeiro secretário, Tiago Teotónio Pereira abordou este assunto da responsabilidade da Mesa e em resposta ao membro João Bugalhão foi consensualizado que seria feito numa sessão plenária para que todos pudessem dar a sua opinião sobre os factos que nos foram colocados. No e-mail que a mesa recebeu no dia 8 de maio de 2025 versava sobre as atividades que a Mesa promove para a assembleia municipal, a constituição e a participação dos membros nos grupos municipais e o orçamento da assembleia municipal. Entendemos que embora caiba à mesa esta interpretação, devem ser os grupos municipais a dar a sua opinião sobre as atividades e a constituição dos grupos, a mesa quando faz as suas interpretações também pode errar e aqui é o sítio certo para reconhecer isso. A interpretação da Mesa de acordo com o Art.º 58.º do Regimento, os membros eleitos podem constituir Grupos Municipais mediante comunicação assinada dirigida ao Presidente da Assembleia, indicando designação e direção do grupo. Os membros que não integram qualquer grupo municipal ou que dele se desvinculem, exercem o mandato como independentes (n.º 4 do artigo 58.º).

Este foi o artigo invocado pelos membros do PSD, eleitos na coligação Marvão à Frente, conforme os anexos 2 e 3.

Isso teve impacto na redução dos tempos e nas atividades da assembleia, nomeadamente a Assembleia Municipal Jovem e a Assembleia Maior. Os dois grupos municipais estiveram muito ativos nestas atividades.

A ausência de constituição de grupo não impede o exercício do mandato, mas tem implicações práticas na organização e representação formal.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

Identificação nas Gravações

Quanto à legenda atribuída nos vídeos oficiais das sessões, reitera-se a aplicação literal do Art.º 58.º, n.º 4: os membros sem grupo constituído são designados como independentes, independentemente do partido pelo qual foram eleitos.

Sobre o orçamento da assembleia municipal tem um valor de 18 mil euros.

É opinião da Mesa que a interpretação que fazemos quer dos grupos, quer das atividades, está correta.

O membro João Bugalhão disse que nunca pensou que o seu pedido de esclarecimento à mesa fosse motivo para trazer num ponto da Ordem de Trabalhos à assembleia, bastaria terem-me respondido por escrito, tal como solicitei. Mas pelas respostas que aqui lhe foram dadas, continua a não estar esclarecido. Pediu que a resposta lhe fosse dada por escrito a cada ponto solicitado. E para conhecimento e todos informou que, no pedido que fez: perguntou se pelo facto de serem membros não inscritos não tinham o direito em participar em todas as atividades tais como as assembleias jovens e a assembleia maior. Ficou muito triste de hoje ver chegar aqui as pessoas da Assembleia Maior e os membros não inscritos não saberem de nada nem terem participado nessas atividades. Esta Mesa ainda não primo, ao longo de todo o mandato, por um pouco de bom senso, é o quero posso e mando, pois os membros não inscritos deveriam ter sido convidados a estar presentes nas atividades. A segunda questão, não esclarecida, prende-se sobre a dúvida de qual a norma regimental que restringe os direitos dos membros não inscritos em grupos municipais da assembleia, nem foi respondido por escrito nem hoje aqui. Perguntou também qual a norma regimental que estabelecia que os membros não inscritos em grupos municipais não têm direito a participar em atividades organizadas pela Mesa em nome da assembleia e foi hoje aqui dito que a organização da Assembleia Maior não era uma atividade da Mesa, mas desta assembleia municipal. Portanto, todos os membros têm o mesmo direito de participar. Quanto ao orçamento o que perguntou foi qual era o orçamento para estas duas atividades e não pelo orçamento geral da AM. De onde sai esse orçamento, se sai da assembleia, mais uma razão para todos os membros poderem participar. Quanto à identificação dos membros nas transmissões o que pediu à Mesa foi que pudesse alterar. No entanto, nesta bancada estamos todos mais que identificados, pertencemos e fomos eleitos pelo PSD, representamos o PSD, não estamos organizados num grupo municipal, nem é obrigatório, mas não podemos perder direitos pelo facto de não estarmos inscritos num grupo municipal. É um princípio e uma questão de bom senso que os eleitos do PSD estão a ser prejudicados, e entregou um parecer de um acórdão que refere o seguinte:

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

“... por fim o que deve ser assegurado a todos os membros da assembleia sem qualquer exclusão são os direitos de participação democrática intervenção e decisão sobre os assuntos e temas debatidos no seu seio, que isso seja efetuado através de grupos municipais, quer individualmente como elementos não integrados em grupos municipais.”

Reafirmou que tudo isto é o que não tem acontecido nesta assembleia. Voltou a pedir à Mesa que, para além da Certidão lhe seja enviado um esclarecimento por escrito, tal como solicitou.

O membro Catarina Machado referiu que o grupo municipal do PS lamenta que haja um ponto destinado a discutir o que está claramente definido no regimento que foi aprovado por unanimidade no princípio do mandato, esta iniciativa que é manifestamente de natureza política revela que para além o que verdadeiramente importa não é a fiscalização de toda a atividade municipal nem os assuntos relevantes para os munícipes mas sim a defesa de interesses pessoais para justificar incoerências. Aos munícipes certamente pouco interessa saber como são tratados os elementos na transmissão on line ou de que forma são organizados os grupos municipais. Gastar tempo e recursos públicos com estes temas é uma visão demasiado individualista e não concentrada daquilo que deve ser a ação política responsável. Todos os eleitos assinaram um compromisso de representação neste órgão autárquico após as eleições 2021 vinculando-se a um regimento que foi aprovado por unanimidade. Naturalmente quando se tomam decisões posteriores de desvinculação política estas têm implicações práticas no funcionamento. Já aqui discutimos os tempos de intervenção, a participação em todas as atividades e outros aspetos funcionais mas para quem faz do microfone um espaço para abordar questões pessoais, nada parece ser suficiente em vez de se dedicarem à fiscalização da vida municipal alguns membros desta assembleia preferem gastar energia nestes assuntos que são marginais. Contudo e porque estamos no final do mandato se esta assembleia o grupo municipal do PS corrobora sem qualquer reserva a interpretação apresentada pela Mesa.

O membro João Bugalhão referiu que se a Catarina tivesse ficado pela primeira frase que disse, estavam totalmente de acordo isto era um assunto que escusava ter vindo aqui

O primeiro Secretário, Tiago Pereira afirmou que qualquer membro da assembleia tem direito a inscrever assuntos na ordem de trabalhos bem como a Mesa. Se o membro João Bugalhão não se revê na forma de esclarecimento alargado e democrático que a Mesa tomou, nunca conseguiremos chegar a consenso. A interpretação que a Mesa faz em relação aos direitos e a participação dos membros não inscritos nas atividades da Mesa e como é que a assembleia organiza e gere essas atividades e recordou os 20 anos do Fórum Marvão, foi uma iniciativa da mesa bastante contestada nesta assembleia e depois essa mesma iniciativa fez com que a assembleia municipal de Marvão ganhasse um prémio de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

boas práticas da ANAM. Nas cerimónias do 25 de Abril, desde que aconteceu a desvinculação passou a haver dois grupos municipais, mas a Mesa deu oportunidade a todos os membros que quisessem falar. Todas estas atividades são sustentadas num plano de ação que foi aprovado por unanimidade nesta assembleia, mas é sustentado e operacionalizado e gerido pela Mesa havendo uma discordância política administrativa os membros da assembleia têm todos os meios ao seu dispor para censurar a atuação da Mesa, mas nós não quisemos deixar de trazer este assunto aqui a debate.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO Nº 3

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS 2024

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 16/06/2025:

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 44/25**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

“O Vice-Presidente apresentou os documentos, os projetos e os investimentos realizados no concelho, destacando a aquisição de stands, a estrada municipal desde fonte da pipa ao Tragasal, o projeto de acessibilidades da Portagem, recuperação de edifício para acolhimento de emergência no Porto Roque, conclusão das obras dos danos causados pelas intempéries, reabilitação de várias habitações no âmbito da Estratégia Local de Habitação, novos benefícios para o cartão social do munícipe entrega de compositores, aquisição de novo autocarro. Na cultura organização de eventos destaque da aposta no Natal em Marvão, várias medidas de apoio na área social sendo uma delas as bolsas de estudo, os apoios económicos, e às associações e instituições, universidade sénior de Marvão, CLDS 5G, Radar Social, compostagem doméstica, acompanhamento da xilela fastidiosa, colaboração com o Eco- Escolas. Apresentou a participação do município na empresa das Águas do Alto Alentejo. Os documentos de prestação das contas consolidadas são elaborados e apresentados pelo órgão executivo para serem submetidos à apreciação do órgão deliberativo.

O Vereador Jorge Rosado referiu que apesar de não era esta a visão do PS para o concelho de Marvão, deixa aqui a análise destes documentos, sendo que e o maior investimento em obras foi na escola e no GDA, na beirã é factual. Na consolidação daquilo que temos houve uma grande facada nas costas às Ipss's, em 2024 foi o ano que se atribuiu menos apoios às instituições que depois do município de Marvão são a maior empregadora do concelho e do ponto de vista da economia social havia muito mais a fazer, e não é só apoio financeiro, temos recursos humanos, a câmara contactou muita gente e isso devia traduzir-se em mais eficiência e melhores serviços, mas na verdade isso não se verifica. Do ponto de vista do serviço da água tínhamos um défice anual de mais de duzentos mil euros e esta passagem para as Águas do Alto Alentejo resultou num péssimo serviço prestado e estamos a pagar mais água, para além disso somos co-responsáveis que viabilizámos, havia um levantamento feito das necessidades das redes de águas e esgotos avaliado em cerca de 5 milhões de euros e passados dois anos temos um investimento muito residual, é colocar contadores em tudo quanto é sitio muito controlo e zero de investimento no concelho. E isso foi uma mais valia que nos foi transmitido com a adesão às AAA, a verdade é que o representante legal do concelho de Marvão nas AAA é o Presidente da Câmara e já lhe foi perguntado vários vezes e nunca ouviu o Presidente a questionar nas reuniões das AAA sobre essa falta de investimento. Vimos muitos postos de trabalho criados mas não se viu investimento nas redes, nas Etar's, nos esgotos e isso leva-nos a refletir se foi ou não a melhor solução para o concelho de Marvão. No que diz respeito aos ativos do município fizemos muitos investimentos nas nossas infraestruturas, no GDA investiu-se um milhão de euros e não se conseguiu desde abril de 2024 realizar um programa anual de eventos no edifício, criar uma agenda cultural em que mostrasse que o investimento estava a ter retorno do ponto de vista cultural. Temos também o espaço da Fronteira de Marvão com um restaurante

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

equipado e continua fechado há mais de três anos. Ao nível dos investimentos da câmara no nosso território continuamos a não ter retorno.

No caso da escola esperamos colher desses frutos, neste momento está equilibrado e acreditamos que este investimento possa ter retorno. O pavilhão da escola num local estratégico em que para além dos alunos a comunidade pudesse usufruir, ainda não se viu nada, faria sentido que pudesse ter outra dinâmica.

Mais do que números, interessam as pessoas e o nosso território, por isso acreditamos que muito mais poderia ter sido feito e havia condições para desenvolver outro tipo de trabalho.

Facto positivo foi a Estratégia Local de Habitação, foi bem implementada, a par da educação foi dos investimentos mais sólidos que se fizeram. Mas continuamos sem ter uma estratégia municipal, falharam os loteamentos e alertámos para isso. No desporto, o trabalho que tem sido feito pelo GDA é válido.

O Vereador Luis Costa referiu que é da análise de todos que o concelho vai para a frente e os recursos humanos que entraram foram agora afetos à piscina que nesta altura são muito necessários, nas escolas o investimento que foi feito acabou por ter uma importância extraordinária na medida em que oferece condições nunca antes oferecidas e estabilizou o número de alunos e com tendência a aumentar, a creche também está com lista de espera, as ludotecas também têm muita procura, tudo isto são números positivos. A questão do GDA prende-se com o licenciamento e de facto temos uma sala com enorme potencial. Quanto aos loteamentos, temos de rever os existentes e arranjar uma solução para ver se são vendidos.

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar os documentos, com duas abstenções dos eleitos pelo PS e dois votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente. Foi ainda deliberado submeter o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas consolidadas 2024 à aprovação da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Câmara deu uma explicação resumida do relatório referindo que é a imputação da dívida da empresa das Águas do Alto Alentejo que tem impacto nas contas do município, a câmara municipal tem cota nas AAA, a empresa teve um prejuízo de mais de um milhão de euros e Marvão é responsável pela parte que lhe corresponde e vem para consolidar as contas do município.

O membro Rui Felino referiu que este relatório de gestão e prestação de contas decorre de uma obrigação legal do Município de Marvão de, anualmente, apresentar contas consolidadas, isto por via da sua participação na empresa de Águas do Alto Alentejo e que, de modo geral, também demonstra as contas individuais do Município.

Depois, sobre este documento de consolidação das contas com a empresa de Águas do Alto Alentejo, referir que à semelhança do ano anterior, registou-se uma quota parte nos resultados negativos apurados pela empresa participada Águas do Alto Alentejo no valor de 155.000,00 €, (menos 1.000,00 € do que em 2023) e deste modo, o Município de Marvão durante o ano de 2025, a título de cobertura de prejuízos, ter novamente de transferir para esta empresa a quantia antes referida.

Daqui resulta que, em termos de participação do Município nesta empresa, só referente aos anos de 2023 e 2024, o Município de Marvão e para efeitos de cobertura dos prejuízos injetou nas Águas do Alto Alentejo a quantia de 311.000,00 € valor este que, em termos de retorno em qualidade da água, do saneamento e da prestação de outros serviços deixam muito a desejar ao ponto de se exigir à Câmara Municipal uma postura mais interventiva,

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

mais incisiva e presente, junto da Administração desta empresa de modo minimizar e resolver de forma mais célere e em qualidade os problemas que, nesta matéria, afetam diariamente os Marvanenses.

Por fim, três notas conclusivas que constam deste relatório de contas:

1ª – Que o ativo do Município de Marvão no final de 2024, diminuiu face ao ano anterior em cerca de 1 milhão e 300 mil euros.

2ª – Depois, verifica-se também que houve um aumento dos rendimentos do Município os quais, não resultam de proveitos próprios do Município, mas sim, dos montantes das transferências e subsídios obtidos.

3ª e última nota – Diz respeito aos gastos do Município de Marvão, registando-se novamente um aumento face ao ano de 2023, não obstante se reconhecer que, em termos de resultado líquido do exercício ter ocorrido uma melhoria face ao ano de anterior.

O Presidente da Câmara respondeu que as AAA estão numa fase que ainda não têm cinco anos de existência e no relatório de contas da empresa tecnicamente está a dar lucro, o problema é a questão das amortizações que transforma em resultados negativos, as coisas estão a subir é normal que a despesa aumente, não se podem ter as coisas e ter dinheiro, mas este relatório prova que as contas do município estão sólidas.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas Consolidadas com 11 abstenções dos eleitos pelo PS e 6 votos a favor dos restantes membros da assembleia. -----

PONTO Nº 4

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS DO PACTO DE AUTARCAS

- TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 16/06/2025:

“Informação do Chefe da Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----

“No âmbito do Projeto LIFE22-CET-SMART – Suppot small Municipalities towArds Energy Transition, uma das ações previstas é a atualização dos compromissos assumidos pelos municípios signatários do Pacto de Autarcas, reforçando o alinhamento com os objetivos europeus e nacionais para a transição climática. Esta ação tem como objetivo fortalecer o papel dos municípios na implementação de políticas locais que promovam a neutralidade climática, a resiliência às alterações climáticas e o combate à pobreza energética.

No início de 2021, o Pacto de Autarcas - Europa renovou os seus compromissos para refletir as evoluções mais recentes das políticas da União Europeia, incluindo o Pacto Ecológico Europeu, o Pacto Europeu para o Clima, o Plano para atingir a Meta Climática em 2030 e a Estratégia da UE para a Adaptação. Esta atualização reforça a posição do Pacto como o principal movimento das autarquias locais na liderança para a mudança.

O Município de Marvão aderiu ao Pacto de Autarcas no ano de 2012. Nesse ano, submeteu o Plano de Ação associado e, em 2015, apresentou o seu primeiro relatório de monitorização.

Para traduzir este compromisso político em medidas práticas e projetos, os signatários comprometem-se a apresentar, no prazo de dois anos a contar a partir da data de aprovação do Pacto na respetiva Câmara Municipal ou órgão competente, um PAESC que defina as principais ações a realizar. A Equipa Técnica de Implementação Municipal (ETIM) está atualmente a trabalhar na elaboração do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAESC) atualizado, conforme as obrigações do Pacto de Autarcas, e será apresentado

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

muito em breve. O plano contará com um Inventário de Referência das Emissões, para monitorizar as ações de mitigação, e uma Avaliação dos Riscos e da Vulnerabilidades às Alterações Climáticas.

Em anexo, envia-se o documento remetido pela AREANATEJO que formaliza esta atualização e que deve ser assinado e reencaminhado posteriormente àquela entidade, para continuidade do processo. Porque foi referida a necessidade de aprovação do documento de atualização dos compromissos do Pacto de Autarcas em Assembleia Municipal, deverá o documento ser enviado à Reunião do Executivo Municipal para Deliberação e posterior envio à Assembleia Municipal de Marvão, para os devidos efeitos. À Consideração Superior.” -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 41/25) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a atualização proposta e deliberou também enviar o assunto à Assembleia Municipal para aprovação. -----

O Presidente da Câmara explicou que este pacto é um compromisso que há com a sustentabilidade do ambiente e das alterações climáticas e na questão de reduzir os gastos de energia e também no âmbito do Projeto LIFE Natureza em parceria com a AreanaTejo. É renovar o compromisso aqui aprovada há alguns anos para acesso a fundos comunitários

O membro Jaime Miranda disse que percebemos que é um pacto entre municípios com alguns anos que representa um conjunto de intenções sobre transição climática que se reconhece como muito urgente, mas o que realmente é necessário é ver resultados efetivos destas de intenções, e lembrou várias propostas que o PS tem apresentado tanto em reuniões de câmara como aqui. Na realidade, o que gostavam de ver era resultados e ver implementadas propostas e sugestões, clarificações e resultados no dia a dia, e não apenas estratégias e intenções.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a atualização do documento do Pacto Autarcas com 11 abstenções dos eleitos pelo PS e 6 votos a favor dos restantes membros da assembleia. -----

PONTO Nº 5 ASSUNTOS DIVERSOS

O membro Catarina Machado levantou uma questão com as bocas de incendio dentro de Marvão, onde há vinte anos a vila foi equipada com varias bocas de incendio quando foi feito o enterramento dos cabos. As bocas de incendio são de extrema importância dentro de uma vila muralhada onde não entram carros grandes de combate a incendio. Desde então já tivemos situações graves, como o grande incendio na encosta do Sapoio e depois fogo

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

numa habitação na Portas da Vila, uma chaminé que ardeu e na passada semana um incendio numa cozinha. Acontece que embora as bocas de incendio estejam operacionais não possui caudal suficiente para abastecer os meios de socorro em tempo útil à rede de abastecimento doméstico e não a uma rede própria adequada. Perguntou se o problema está diagnosticado e passados vinte anos continuamos sem uma solução pensada pondo em risco pessoas e bens.

O Presidente da Câmara respondeu que este assunto não é uma novidade e tem sido debatido, quando dessa obra em 2005 não foi acautelada a situação e hoje temos de resolver pois os marcos estão todos ligados à rede de abastecimento. Em Marvão a rede é fraca, mas está articulado com a proteção civil e resolve-se com um autotanque. No entanto temos um aviso aberto na CIMAA em que está pensado por bombas de alta pressão e outras situações que estão a ser estudadas com os nossos técnicos de proteção civil, vão também ouvir o CDOS tentar colmatar algumas destas coisas.

O membro António Bonacho perguntou se o atravessamento da estrada do Porto da Espada para as Reveladas está arranjado bem como um outro atravessamento de um particular. Pediu que a câmara arranje estes atravessamentos, causados pelos esgotos do Porto da Espada e por um particular, todos os dias há queixas na junta de freguesia e pedidos para arranjar a estrada. É um serviço que se faz em duas horas. A câmara é responsável porque autorizou estes atravessamentos de estrada.

Solicitou que se procedesse ao arranjo do largo do Salvador, pois vários moradores têm-se manifestado a esse propósito, o piso é em macadame, o lar foi pintado, as casas também e não é uma obra assim tão grande. Pediu que tivesse esta obra em consideração.

Perguntou ainda se já há alguma conclusão sobre o que originou a poluição no Rio Sever. Pediu que a fonte da Portagem, que é propriedade da câmara, não a deixem secar. A junta de freguesia já tentou e não conseguiu. Sobre a colocação do totem na piscina alertou que é um espelho de água e os banhos não são ali aconselhados, é obrigatório ter lá afixado um aviso e apesar de a câmara ter conhecimento disto, em 2022 anunciou num boletim municipal o arranjo da piscina e nada foi feito. Faz a publicidade e não faz as obras, estas e muitas outras. Mas ainda bem que estamos em ano de eleições e avança a Sociedade, a Cooperativa, o telheiro dos Alvarrões, etc.

O Presidente da Câmara referiu que tomou nota e irá tentar resolver. Relativamente à poluição no Rio, o Sepna tomou conta com a GNR e APA, mas não tem conhecimento de nada.

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Presidente da Mesa agradeceu a todos a forma como a assembleia decorreu.

Pediu cuidados a todos para as altas temperaturas que estão previstas.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-06-2025

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 21:30 horas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A CHEFE DE DIVISÃO,
